XL Group
Reinsurance

XL Resseguros Brasil S.A.

CNPJ nº 10.356.741/0001-63

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em atendimento às disposições regulamentares, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como as notas explicativas e o relatório dos auditores independentes.

O Grupo
O Grupo XL Re atua no mercado brasileiro há mais de 10 anos. Reúne as condições ideais para consolidar-se neste mercado, tendo em vista que o Grupo possui uma equipe de profissionais altamente capacitados e experientes, um excelente relacionamento com o mercado local e uma reputação consolidada no que tange à excelência técnica e confiabilidade na prestação de serviços.
A Resseguradora local, XL Resseguros Brasil S.A. ("XL Re Brasil"), tem sede no Estado de São Paulo, tendo como objetivo operar nos grupos de ramos Patrimonial, Responsabilidades, Riscos Financeiros, Aviação e Transportes. Em 09 de janeiro de 2015, o Grupo XL anunciou através de seu CEO Global, uma oferta para adquirir o grupo Catlin Group Limited, este processo passará pela aprovação dos Reguladores.

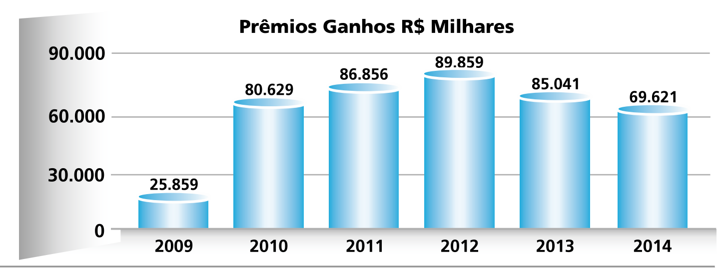
Investimento no Brasil
O capital inicial da Resseguradora local é de R$ 225 milhões, acima do capital mínimo requerido pela SUSEP para suas operações, demonstrando a credibilidade do Grupo XL Re no mercado brasileiro.
A política de investimento tem como principal objetivo a preservação do capital e consequentemente, as aplicações são feitas em títulos do governo federal e em fundos exclusivos, cuja composição também é feita em títulos do governo federal, aspecto que mantém fluxo estável de receitas financeiras.
A Administração considera que o investimento no mercado brasileiro, sua presença mundial, qualificação do seu quadro técnico e tecnologia de ponta, reflete-se na cultura do Grupo, que é altamente reconhecida pela sua governança corporativa, ética e sustentabilidade. O Grupo XL considera o Brasil como ponto estratégico para a Região da América Latina, sendo assim, procura focar seus esforços para desenvolver novos clientes no mercado brasileiro.

Perspectiva
A perspectiva de crescimento para o mercado de resseguros brasileiro é um dos fatores que faz o Grupo XL acreditar que há espaço para oferecer novos produtos no mercado de resseguros que possam ajudar seus clientes a terem um melhor desenvolvimento do seu negócio, a Resseguradora pretende continuar colaborando na construção de um mercado sólido e com excelência em suas atitudes empresariais.

Prêmios Ganhos
Em 31 de dezembro de 2014, a Resseguradora auferiu R$ 69,6 milhões de prêmios ganhos no ano (R$ 85 milhões de prêmios ganhos no ano de 2013), atuando nas linhas de negócios Patrimoniais (54,7%), Riscos Financeiros (13,1%), Responsabilidades (11,2%), Rural (9,7%), Transportes (8,5%) e Outros (2,8%).

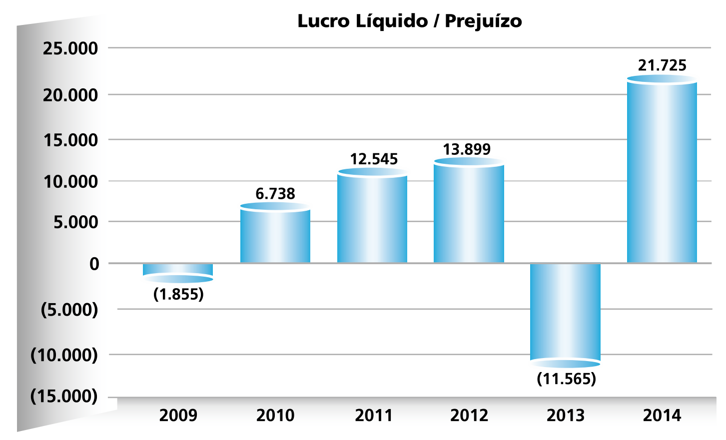
Sinistros Ocorridos
O montante de sinistros ocorridos em 2014 de R$ 49,3 milhões representou uma redução de 59% em relação ao ano anterior, R$ 121 milhões. Cabe ressaltar que a sinistralidade de 2013 deu-se a casos pontuais e como podemos observar nas demonstrações financeiras tal fato não se repetiu no ano de 2014.

Resultado Financeiro, Distribuição do Resultado e Lucros e Prejuízos Acumulados
No decorrer do ano de 2014, a Resseguradora apurou um resultado financeiro de R$ 35,7 milhões, em linha com suas expectativas, o que representa um aumento de R$ 6,8 milhões em relação ao ano anterior, cujo principal fator foi o aumento da taxa de juros.
De acordo com o estatuto da Resseguradora, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 10%, calculado sobre o lucro líquido ajustado, quando apurado, os quais são determinados por ocasião do encerramento do exercício. Para o exercício findo em 2014, a Resseguradora provisionou R$ 2 milhões como dividendos a pagar.
A Resseguradora registrou no ano de 2014, o montante de R$ 21,7 milhões de lucro líquido contra um valor de R$ 11,6 milhões de prejuízo em 2013.



Agradecimentos
Registramos nossos agradecimentos às companhias seguradoras e corretores de resseguros, pela confiança e parceria criada, e aos nossos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também, para agradecer à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e às demais autoridades deste segmento, pelo apoio e orientações.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2015.
A Diretoria



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2014	2013
Circulante		**434.196**	**565.103**
Disponível		**4.531**	**3.461**
Caixa e bancos	6	4.531	3.461
Aplicações	8	**365.162**	**383.953**
Créditos das operações com seguros e resseguros		**27.926**	**118.231**
Prêmios a receber	9.1	22.234	54.031
Operações com resseguradoras	9.2	2.939	64.200
Outros créditos		2.753	-
Ativos de resseguro - provisões técnicas	13.3	**32.201**	**45.141**
Títulos e créditos a receber	9.3	**3.410**	**12.941**
Títulos e créditos a receber		30	175
Créditos tributários e previdenciários		3.373	12.766
Outros créditos		7	-
Despesas antecipadas		**42**	**12**
Custos de aquisição diferidos	10	**924**	**1.364**
Resseguros		924	1.364
Não circulante		**460**	**616**
Imobilizado	12	**460**	**616**
Bens móveis		452	597
Outras imobilizações		8	19
Total do ativo		**434.656**	**565.719**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2014	2013
Circulante		**170.536**	**321.260**
Contas a pagar		**4.508**	**3.938**
Obrigações a pagar		2.633	350
Impostos e encargos sociais a recolher	14	352	3.159
Encargos trabalhistas		252	169
Impostos e contribuições	14	1.270	109
Outras contas a pagar		1	151
Débitos de operações com seguros e resseguros	15	**9.820**	**109.836**
Operações com seguradoras		2.810	16.557
Operações com resseguradoras		7.010	93.279
Depósitos de terceiros	16	**1.883**	**2.390**
Provisões técnicas - resseguradoras	13	**154.325**	**205.096**
Patrimônio líquido		**264.120**	**244.459**
Capital social	18.1	225.000	225.000
Reservas de lucros	18.2	39.120	19.459
Total do passivo e patrimônio líquido		**434.656**	**565.719**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2012	**225.000**	**28.903**	**-**	**253.903**
Prejuízo do exercício	-	-	(11.565)	(11.565)
Incorporação da XL RE Participações Ltda.	-	802	-	802
Reversão dos dividendos do exercício anterior	-	1.319	-	1.319
Reversão da reserva estatutária	-	(11.565)	11.565	-
Em 31 de dezembro de 2013	**225.000**	**19.459**	**-**	**244.459**
Em 31 de dezembro de 2013	225.000	19.459	-	244.459
Lucro líquido do exercício	-	-	21.725	21.725
Proposta para distribuição do lucro				
Dividendos	-	-	(2.064)	(2.064)
Reserva legal	-	1.086	(1.086)	-
Reserva estatutária	-	18.575	(18.575)	-
Em 31 de dezembro de 2014	**225.000**	**39.120**	**-**	**264.120**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A XL Resseguros Brasil S.A. ("Resseguradora" ou "XL Re Brasil"), constituída em 8 de agosto de 2008, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 4.300 - 4º andar, controlada da XL Re Latin America Ltd., e faz parte do Grupo XL Capital, companhia de capital aberto na Bolsa de Nova Iorque. A Resseguradora oferece no mercado segurador brasileiro, coberturas de resseguros para as carteiras de Responsabilidades, Patrimonial, Riscos de engenharia, Riscos financeiros, Garantia, Transportes e Pessoas (Vida coletivo e Acidentes pessoais) nas modalidades de Cota Parte, Excedente de Responsabilidade e Excesso de Danos por risco e por evento. Nossos canais de distribuição compreendem a intermediação de Corretores de Resseguros, bem como de forma direta com as Seguradoras. A Resseguradora procura gerenciar seus riscos de acordo com as melhores práticas de governança corporativa, não só do Brasil como também aproveitando a experiência do Grupo em várias partes do mercado mundial. Em 16 de dezembro de 2013, os administradores da XL Resseguros Brasil S.A. em conformidade com o disposto na Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e tendo em vista o processo de simplificação da estrutura societária do Grupo em que as empresas fazem parte, concluíram a operação de incorporação da XL Re Participações Ltda. pela XL Resseguros Brasil S.A. atendendo aos interesses da Resseguradora e de seu Grupo. Através da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 16 de dezembro de 2013, a XL Resseguros Brasil S.A. incorporou o Patrimônio Líquido da XL Re Participações Ltda., formado por todos os seus ativos, direitos, privilégios, deveres, obrigações e respectivas contingências resultantes ou relacionadas a este, avaliado pelo seu respectivo valor patrimonial contábil, através do Processo SUSEP nº 15414.100752/2013-16 aprovado pela Portaria SUSEP nº 5.764 de 11 de março de 2014.
Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 20 de fevereiro de 2015.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas, consistentemente, para todos os períodos comparativos apresentados, exceto quando indicado o contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício do julgamento por parte da administração na determinação e no registro de estimativas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3, uma vez que a Resseguradora não possui títulos classificados como disponíveis para venda ou outro valor ajustado ao patrimônio líquido, o valor do resultado abrangente é o mesmo do lucro líquido. **2.1.1. Apresentação das demonstrações financeiras:** As principais práticas contábeis adotadas pela Resseguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), quando aprovados pelo orgão regulador e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização, Resseguradoras e Entidades Abertas de Previdência Complementar, pela Circular SUSEP nº 483/14. No exercício ocorreram alterações nos CPC's 01, 33, 38 e 39, tais alterações não geraram impactos relevantes para estas demonstrações financeiras. **2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Resseguradora atua (a "moeda funcional"). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Resseguradora. **2.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário disponível em caixa, saldos positivos em conta movimento, investimentos financeiros de curto prazo, sem vencimento ou com vencimentos originais inferiores a 3 (três) meses a contar da data de contratação ou aquisição, com risco insignificante de alteração de seu valor de mercado, e que não afetem a vinculação dos ativos garantidores. **2.3. Ativos financeiros: 2.3.1. Ativos financeiros - classificação e mensuração:** A Resseguradora classifica seus ativos financeiros sob as categorias de mensurado ao valor justo por meio do resultado e empréstimo e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.3.1.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** A Resseguradora classifica nesta categoria os ativos financeiros, cuja finalidade e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes independente da data de vencimento. Os ganhos ou as perdas, decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Receitas de Ativos Financeiros" no período em que ocorrem. **2.3.1.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Resseguradora compreendem prêmios a receber de cedentes e demais contas a receber. Os recebíveis originados de contratos de resseguros, como os saldos de prêmios a receber de cedentes, são reconhecidos pela Resseguradora pelo custo amortizado e ajustado ao seu valor recuperável quando aplicável. A redução ao valor recuperável é calculada pela administração da Resseguradora para cobrir perdas esperadas na realização dos créditos, de acordo com a Circular SUSEP nº 483/14. **2.3.1.3. Determinação de valor justo de ativos financeiros:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em preços de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Resseguradora estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares. **2.4. Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (*impairment*): 2.4.1. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo empréstimos e recebíveis):** A Resseguradora avalia, anualmente, se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de empréstimos e recebíveis (ou grupo de ativos) esteja deteriorado ou *impaired*. Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (*impaired*), a Resseguradora somente registra a perda no resultado se houver evidência objetiva de *impairment*, como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurado com confiabilidade pela administração. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de *impairment*, a Resseguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem: • base histórica de perdas e inadimplência; • dificuldade financeira significativa pelo cliente/cedente; • quebra de contratos como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; • possibilidade de o devedor entrar em concordata ou falência, por eventual crise econômica que possa impactar o seu segmento de negócio; • informações observáveis que indicam que há uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos (para o acesso coletivo de *impairment*), embora essa redução não possa ser atribuída para os ativos individualmente não significativos. Para avaliação de *impairment* de ativos financeiros classificados nessa categoria, a Resseguradora utiliza a metodologia de perda incorrida que considera se existe evidência objetiva de *impairment* para ativos individualmente significativos. Se a Resseguradora considerar que não existe evidência de que um ativo individualmente significativo esteja deteriorado, a Resseguradora inclui esse ativo em um grupo de ativos de risco de crédito com características similares e considera esse ativo juntamente com os demais ativos financeiros que serão testados em uma base agrupada. **2.4.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** A Resseguradora avalia, anualmente, se há evidência objetiva de que um ativo classificado como para negociação está individualmente deteriorado. A Resseguradora avalia se há um declínio significativo ou prolongado no valor de mercado do ativo. Caso tal evidência exista, a perda acumulada (avaliada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado atual do ativo, menos quaisquer perdas por *impairment* registradas previamente) é reconhecida imediatamente no resultado. **2.4.3. Ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros que não apresentam vida útil definida, não são amortizados e são testados por *impairment* anualmente. Ativos sujeitos à depreciação são avaliados por *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado quando o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. **2.5. Compensação (apresentação líquida) de ativos e passivos financeiros:** Ativos e passivos financeiros somente são apresentados líquidos no balanço patrimonial, quando há um direito legal irrevogável de compensar ativos e passivos com a contraparte e quando a Resseguradora apresenta a intenção de liquidar os instrumentos em uma forma líquida ou realizar o ativo e liquidar um determinado passivo financeiro simultaneamente. A Resseguradora não vem utilizando essa prerrogativa. **2.6. Avaliação de ativos de contratos de resseguro:** Os ativos de resseguro cedidos são representados por valores a receber de seguradoras/resseguradoras a curto prazo. Os ativos de resseguro cedidos são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de resseguro cedidos e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a seguradoras/resseguradoras são compostos, substancialmente, por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. A Resseguradora acessa a recuperabilidade (*impairment*) dos ativos de resseguro cedido regularmente e, no mínimo, a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de *impairment*, a Resseguradora reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado. **2.7. Custo de aquisição diferidos de contratos:** A Resseguradora registra como custo de aquisição diferidos de contratos somente valores referente a comissões de corretagem. As comissões são diferidas pelo prazo médio de vigência dos contratos. **2.8. Ativo imobilizado de uso próprio:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados na condução dos negócios da Resseguradora. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Máquinas	5
Veículos	5
Móveis, utensílios e equipamentos	3-10
Benfeitoria em imóveis de terceiros	5

O valor residual dos ativos e sua vida útil são revisados, e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo.
2.9. Classificação de contratos de resseguro: A Resseguradora emite diversos tipos de contratos de resseguros que transferem risco. A Resseguradora classifica os contratos emitidos como contratos de resseguro quando os contratos transferem risco significativo, de acordo com o CPC 11. Como guia geral, a Resseguradora define risco significativo de resseguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos cedentes na ocorrência de um evento de resseguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos, caso o evento segurado e ressegurado não ocorra. **2.10. Avaliação de passivos originados de contratos de resseguro: 2.10.1. Passivos de contratos de resseguro:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP e da SUSEP, conforme Resolução CNSP nº 281/13. **(a) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):** É constituída pela parcela dos prêmios correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos. Esta provisão é calculada em base *pro rata die* para o período de cobertura do risco a decorrer. **(b) Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE):** A metodologia adotada para constituição da PPNG-RVNE é baseada na média de prêmios emitidos em atraso dos últimos 12 meses. **(c) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL):** É constituída pela estimativa do valor a indenizar com base nos avisos de sinistros recebidos das sociedades seguradoras e ajustada periodicamente, com base nas análises efetuadas pelas áreas operacionais. **(d) Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR):** Constituída por segmento de negócio com base em premissas atuariais para a sinistralidade esperada. A sinistralidade inicial por segmento foi estimada com base no mercado de resseguros e em premissas de precificação. **(e) Outras provisões - provisão de excedente técnico:** É constituída para garantir a destinação de excedentes decorrentes de *superávit* técnico e é calculada, de acordo com os critérios estabelecidos em cláusula específica nos contratos de resseguro que tenham previsão para participação da cedente nos lucros dos contratos. **2.10.2. Teste de Adequação dos Passivos (TAP):** Conforme requerido pelo CPC 11 em cada data de balanço, a Resseguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de resseguro permitidos, segundo o CPC 11 e Circular SUSEP nº 457 de 14 de dezembro de 2012, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de resseguros e às despesas de aquisição diferidas. Para esse teste, a Resseguradora elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas correntes para o teste. Os fluxos de caixa futuros foram definidos a partir de segmentos de negócios e premissas alinhados com a sua gestão dos riscos de resseguro, considerando-se a experiência do Grupo Empresarial da Resseguradora no Brasil e na América Latina. Os fluxos de caixa são trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste em referência, a Resseguradora registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício. Como conclusão dos testes realizados, não foi encontrada insuficiência em nenhum dos agrupamentos analisados para o exercício apresentado. **2.11. Passivos financeiros:** São inicialmente reconhecidos ao valor justo de mercado e qualquer efeito significativo de ajuste a valor presente é reconhecido segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação, quando o efeito do ajuste a valor presente é material. Para este cálculo, em casos onde os passivos financeiros não possuem uma taxa de juros predeterminada (ou explícita no contrato), a Resseguradora utiliza uma taxa de mercado similar à taxa de juros de referência que seria cobrada, hipoteticamente, por uma instituição bancária no mercado, para financiamento ou compra de um ativo similar considerando, inclusive, o risco de crédito da Resseguradora para este propósito. **2.12. Benefícios a empregados:** A Resseguradora possui um plano de previdência complementar, na modalidade de contribuição definida, para todos os funcionários e dirigentes. O plano escolhido foi um Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. e os participantes contribuem com taxas variáveis conforme faixas salariais. A Resseguradora participa com o mesmo montante contribuído pelos funcionários. **2.13. Outras provisões, ativos e passivos contingentes:** Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização. A Resseguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou de responsabilidade social) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deverá ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma destas características não é atendida, a Resseguradora não reconhece uma provisão. As provisões são ajustadas a valor presente quando o efeito do desconto a valor presente é material. A Resseguradora constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Resseguradora, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. **2.14. Imposto de renda e contribuição social:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. A Resseguradora reconhece no resultado os efeitos dos impostos de renda e contribuição social, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, onde nestes casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido. Os impostos correntes são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. No Brasil, o imposto de renda corrente é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R$ 240 anuais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A Medida Provisória nº 627 ("MP 627/13"), publicada em 11 de novembro de 2013, foi convertida para a Lei nº 12.973/2014, alterou diversos dispositivos da legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, dentre os quais incluem-se (i) a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e (ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas. Os créditos tributários são mantidos no ativo e foram constituídos nos termos da legislação em vigor. A administração, com base em suas projeções futuras de resultados tributários e entre outros fatores regulatórios (Circular nº 483/14) estima a capacidade de realização. A redução ao valor recuperável de prêmios a receber possui sua realização condicionada aos prazos legais para dedutibilidade, conforme Lei nº 9.430/96, após esgotados os recursos legais de cobrança. Eventuais recuperações ou redução da perda implicam a redução da provisão, gerando valores a serem excluídos da base tributável. **2.15. Apuração do resultado: 2.15.1. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de resseguro:** Os prêmios de resseguros são reconhecidos a partir da sua aceitação e correspondente emissão dos contratos, com base nos volumes de prêmios auferidos pelas cedentes para contratos proporcionais e pelo valor pactuado entre as partes para contratos não proporcionais. A apropriação dos prêmios de resseguros, prêmios cedidos em retrocessão e comissões ao resultado é realizada de acordo com o prazo de vigência dos contratos de resseguro, ao longo do período de risco. **2.15.2. Comissões:** De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aspectos regulatórios do setor, somente as comissões e certos custos originados de contratos, são diferidos de acordo com o prazo de vigência dos contratos. As despesas de comercialização são registradas quando da emissão dos contratos e apropriadas ao resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de resseguro relacionado. **2.15.3. Sinistros:** Os sinistros são refletidos no resultado a partir do momento em que a Resseguradora é informada pelas cedentes por meio das prestações de contas. O valor a ser registrado de sinistro pela Resseguradora será conforme sua participação descrita em contrato.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS CRÍTICAS
As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de resseguros:** O componente onde a administração exerce elevado grau de julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de resseguros da Resseguradora. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Resseguradora irá liquidar em última instância. A Resseguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e dos atuários da Resseguradora para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos, cujo evento ressegurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **3.2. Estimativas utilizadas para cálculo de *impairment* de ativos financeiros:** A Resseguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos individualmente significativos conforme requerido pelo CPC. Com base em julgamento, a Resseguradora determina o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber de cedentes. Neste julgamento está incluído o acesso do tipo de contrato, indústria, segmento, localização geográfica do devedor, histórico de vencimento e outros fatores relevantes que possam afetar a constituição das perdas para *impairment* sobre ativos financeiros.

4. GESTÃO DE RISCOS ORIGINADOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS E CONTRATOS DE RESSEGUROS
4.1. Gestão de risco de resseguro: A Resseguradora oferece no mercado segurador brasileiro, coberturas de resseguros para as carteiras de Responsabilidades, Patrimonial, Riscos de engenharia, Riscos financeiros, Garantia, Transportes e Pessoas (Vida coletivo e Acidentes pessoais) nas modalidades de Cota-parte, Excedente de responsabilidade e Excesso de danos por risco e por evento. Nossos canais de distribuição compreendem a intermediação de corretores de resseguros, bem como de forma direta com as Seguradoras. Os contratos de resseguros proporcionais (Cota-parte e Excedente de responsabilidades) compreendem a aceitação de uma porção proporcional dos riscos relacionados às apólices emitidas pelas cedentes. Os contratos de resseguros não proporcionais (Excesso de danos por risco e por evento) compreendem a aceitação da porção do risco acima de uma prioridade previamente acordada. As coberturas de Excesso de danos por evento (catástrofe) geralmente são do tipo *all risk*. Portanto, a Resseguradora está exposta a eventos que impactem dois ou mais riscos ao mesmo tempo. Geralmente, essas coberturas são mais afetadas por catástrofes naturais ou catástrofes provocadas pelo homem. **4.1.1. Subscrição:** O departamento de Subscrição analisa uma série de fatores, incluindo, mas não limitado a: o tipo de risco a ser assumido, o ramo, a avaliação atuarial da adequação do prêmio, a subscrição técnica da cedente e os resultados técnicos da mesma, a condição financeira da cedente, a reputação do departamento de sinistros da cedente e a exposição que o contrato agrega à carteira da Resseguradora. Outros fatores avaliados pela Resseguradora incluem a reputação da cedente proposto, a área geográfica em que a cedente faz negócios, a participação de mercado da cedente, uma avaliação detalhada de exposições catastróficas, uma avaliação dos sinistros históricos da cedente, e se for possível, um comparativo da sinistralidade da cedente e a sinistralidade do mercado. É uma praxe desta Resseguradora manter estreito contato com as áreas de sinistro e subscrição das cedentes para acompanhamento das políticas descritas. No caso de coberturas de Excesso de danos por evento (catástrofe), a política de subscrição da Resseguradora limita a exposição que poderá aceitar por cedente, bem como a exposição por zonas de alto risco. A Resseguradora define as zonas geográficas de alto risco de forma que uma única ocorrência, por exemplo, uma inundação ou um vendaval, não afete mais de uma zona. A definição da Resseguradora para zonas de alto risco, está sujeita a revisões periódicas. A Resseguradora também, geralmente procura participar nas faixas dos programas onde a probabilidade de ser atingida sejam menores, efetivamente evitando os sinistros de maior frequência. A Resseguradora faz todos os esforços para limitar a sua exposição total nos contratos proporcionais, por meio do uso de limites de cessão e evento, sempre que possível. De acordo com as práticas de mercado, as políticas da Resseguradora geralmente excluem certos riscos, como guerra, a contaminação nuclear e radiação. Adicionalmente, a Resseguradora procura proteger sua exposição total, por meio da compra de coberturas de resseguro. **4.1.2. Resseguro cedido:** A Resseguradora utiliza a compra de resseguro de terceiros para suportar suas operações de subscrição e para gerenciar sua retenção por risco e por evento ante uma ocorrência. A cobertura de resseguro é comprada, de acordo com os tipos de riscos assumidos. Os benefícios de ceder a outros resseguradores incluem a redução da exposição, a proteção contra riscos catastróficos, a proteção contra a perda de capital inesperado e permite a subscrição de negócios adicionais. Contratos de resseguros não eximem, legalmente, a Resseguradora de suas obrigações em relação ao risco de ser ressegurado. Portanto, a Resseguradora avalia cuidadosamente as condições financeiras e reputação de pagamento de sinistros de seus parceiros.Gestão de risco antes e depois de retrocessão dos maiores grupos de ramos de atuação:

	Prêmios emitidos líquidos 2014	Prêmios emitidos líquidos 2013	Retrocessões 2014	Retrocessões 2013	Prêmios retidos 2014	Prêmios retidos 2013	% Retenção 2014	% Retenção 2013	% Retrocessão 2014	% Retrocessão 2013
Patrimonial	28.798	40.466	(6.872)	(12.300)	21.926	28.166	76	70	24	30
Responsabilidades	7.887	9.326	(1.685)	(4.012)	6.202	5.314	79	57	21	43
Riscos financeiros	6.692	10.923	(4.122)	(7.701)	2.570	3.222	38	29	62	71
Transportes	3.891	8.542	(1.686)	(3.297)	2.205	5.245	57	61	43	39
Rural	3.475	7.864	(9)	(225)	3.466	7.639	100	97	-	3
Demais grupos	1.287	3.815	-	-	1.287	3.815	100	100	-	-
	52.030	**80.936**	**(14.374)**	**(27.535)**	**37.656**	**53.401**	**72**	**66**	**28**	**34**

Prêmios de retrocessão subdivididos em classes:

	2014	2013
Resseguradora admitida	12.182	12.521
Resseguradora eventual	2.192	15.014
	14.374	**27.535**

As operações de retrocessões em 2014 estão representadas basicamente por: XL Re Latin America Ltd. (A) com 46%, Royal & Sun Alliance Insurance PLC (A) com 39% e XL Insurance Company PLC (A+) com 15%. Agência classificadora de risco: Standard & Poor's/FITCH, dados obtidos pelo *site* SUSEP.
4.1.3. Administração de sinistros: Gestão de sinistros inclui o recebimento de notificações de perda e a revisão e aprovação do pagamento do sinistro, através de um processo formal de aprovação. Provisão para sinistros reportados são geralmente estabelecidas pela cedente. Não obstante, a Resseguradora faz sua análise própria e adequa a provisão se for considerado necessário. Quando aplicável, a Resseguradora executa auditorias dos sinistros para se certificar que a cedente está cumprindo com as políticas descritas por ela e que o valor do sinistro está adequado.
4.1.4. Teste de sensibilidade nas atividades operacionais
(a) Cenário 01 - aumento de 10% nos sinistros

Segmento	2014 Sinistros brutos	2014 Impacto no resultado	2014 Percentual Impacto no PL	2013 Sinistros brutos	2013 Impacto no resultado	2013 Percentual Impacto no PL
Patrimonial	(5.287)	(14,60)	(2,00)	(7.790)	(40,42)	(3,19)
Riscos financeiros	(558)	(1,54)	(0,21)	(614)	(3,19)	(0,25)
Responsabilidades	(366)	(1,01)	(0,14)	(301)	(1,56)	(0,12)
Transportes	(259)	(0,72)	(0,10)	(350)	(1,82)	(0,14)
Rural	(165)	(0,46)	(0,06)	(125)	(0,65)	(0,05)
Demais grupos	(313)	(0,86)	(0,12)	(553)	(2,87)	(0,23)
	(6.948)	**(19,19)**	**(2,63)**	**(9.733)**	**(50,51)**	**(3,98)**

Segmento	2014 Sinistros líquidos	2014 Impacto no resultado	2014 Percentual Impacto no PL	2013 Sinistros líquidos	2013 Impacto no resultado	2013 Percentual Impacto no PL
Patrimonial	(4.090)	(11,30)	(1,55)	(5.977)	(31,01)	(2,44)
Riscos financeiros	(483)	(1,33)	(0,18)	(525)	(2,72)	(0,21)
Responsabilidades	(366)	(1,01)	(0,14)	(201)	(1,04)	(0,09)
Transportes	(259)	(0,72)	(0,10)	(350)	(1,82)	(0,14)
Rural	(162)	(0,45)	(0,06)	(124)	(0,64)	(0,05)
Demais grupos	(313)	(0,86)	(0,12)	(553)	(2,87)	(0,23)
	(5.673)	**(15,67)**	**(2,15)**	**(7.730)**	**(40,10)**	**(3,16)**

(b) Cenário 02 - redução de 10% nos prêmios ganhos

Segmento	2014 Prêmios ganhos	2014 Impacto no resultado	2014 Percentual Impacto no PL	2013 Prêmios ganhos	2013 Impacto no resultado	2013 Percentual Impacto no PL
Patrimonial	(3.806)	(10,02)	(1,44)	(5.096)	(26,44)	(2,08)
Responsabilidades	(781)	(2,06)	(0,30)	(916)	(4,75)	(0,37)
Riscos financeiros	(914)	(2,41)	(0,35)	(582)	(3,02)	(0,24)
Rural	(678)	(1,79)	(0,26)	(594)	(3,08)	(0,24)
Transportes	(589)	(1,55)	(0,22)	(897)	(4,65)	(0,37)
Demais grupos	(195)	(0,51)	(0,07)	(419)	(2,18)	(0,17)
	(6.963)	**(18,34)**	**(2,64)**	**(8.504)**	**(44,12)**	**(3,47)**

4.1.5. Concentração de risco por segmento de negócio, região e moeda

	Prêmios ganhos 2014	%	2013	%
Patrimonial	38.060	54,7	50.957	59,9
Riscos financeiros	9.142	13,1	5.817	6,8
Responsabilidades	7.811	11,2	9.161	10,9
Rural	6.782	9,7	5.935	7,0
Transporte	5.890	8,5	8.971	10,5
Demais grupos	1.936	2,8	4.200	4,9
	69.621	**100**	**85.041**	**100**

Prêmios ganhos por moeda	2014	2013
Reais	65.785	77.889
US dólar	3.836	7.152
	69.621	**85.041**

A Resseguradora possui a totalidade dos riscos concentrado na Região 2 - Sudeste.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais, exceto lucro por ações)

	Nota	2014	2013
Prêmios emitidos líquidos	4.1.2	52.030	80.936
Variações das provisões técnicas		17.591	4.105
Prêmios ganhos	4.1.5, 17 e 19.1	**69.621**	**85.041**
Sinistros ocorridos	19.2	(49.373)	(121.028)
Custo de aquisição	19.3	(1.873)	(2.778)
Outras receitas e despesas operacionais	19.4	-	2.962
Resultado com retrocessão	19.5	(9.156)	(3.287)
Despesas administrativas	19.6	(4.321)	(5.810)
Despesas com tributos	19.7	(4.345)	(3.229)
Resultado financeiro	19.8	**35.649**	**28.860**
Receitas financeiras		38.927	29.189
Despesas financeiras		(3.278)	(329)
(=) Resultado operacional		**36.202**	**(19.269)**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(9)	27
(=) Resultado antes dos impostos e participações		**36.193**	**(19.242)**
Imposto de renda	11	(8.995)	4.819
Contribuição social	11	(5.421)	2.891
Participações sobre o resultado		(52)	(33)
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício		**21.725**	**(11.565)**
Quantidade de ações		225.000.100	225.000.100
Lucro líquido por lote de mil ações - R$		96,56	(51,40)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

	2014	2013
Atividades operacionais		
Recebimentos de prêmios de resseguro	96.784	73.177
Recuperações de sinistros e comissões	122.025	6.008
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	-	243
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(113.573)	(69.358)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(143.154)	(4.839)
Pagamentos de despesas e obrigações	(4.004)	(4.585)
Outros pagamentos operacionais	(3.238)	-
Recebimentos de juros e dividendos	-	66
Pagamentos de participações nos resultados	(47)	(57)
Caixa gerado / (consumido) pelas operações	**(45.207)**	**655**
Impostos e contribuições pagos	(10.801)	(10.025)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	-	(37.818)
Vendas e resgates	57.100	40.408
Caixa líquido gerado / (consumido) nas atividades operacionais	**1.092**	**(6.780)**
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente	(22)	(221)
Recebimento pela venda de ativo permanente	-	27
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(22)**	**(194)**
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	**1.070**	**(6.974)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.461	10.435
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.531	3.461
Conciliação entre o lucro do exercício e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais		
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	**21.725**	**(11.565)**
Itens que não afetaram o caixa:		
Destinação / Reversão dos dividendos	(2.064)	1.319
Depreciação	169	248
Lucro (Prejuízo) na venda de imobilizado	9	(27)
Incorporação	-	802
Variações:		
Aplicações financeiras	18.791	(26.166)
Créditos de operações com seguros e resseguros	90.305	(15.838)
Ativos de resseguro	12.940	6.406
Títulos e créditos a receber	9.531	(12.841)
Despesas antecipadas	(30)	39
Custos de aquisição diferidos	440	589
Contas a pagar	570	(2.877)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(100.016)	26.981
Depósitos de terceiros	(507)	(20.711)
Provisões técnicas	(50.771)	46.861
Caixa líquido gerado / (consumido) nas atividades operacionais	**1.092**	**(6.780)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

4.2. Gestão de riscos financeiros: 4.2.1. Risco de mercado: 4.2.1.1. Risco com taxa de juros: O risco associado é oriundo da possibilidade de a Resseguradora incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, muito embora adote uma posição altamente conservadora, pois a carteira de investimentos está composta por 100% em fundos de investimentos com rendimentos atrelados à variação da taxa SELIC. Partindo de uma taxa SELIC de 12% a.a. e uma variação de dois pontos percentuais para baixo ou para cima na taxa SELIC o lucro líquido no exercício seria impactado em 19%. **4.2.2. Risco de crédito:** É o risco de que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato ou deixe de cumpri-los nos termos em que foi acordado. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de resseguro e dos créditos detidos junto às instituições financeiras e outros emissores decorrentes das aplicações financeiras, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. A Resseguradora restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições conceituadas no mercado financeiro e restringindo suas opções de aplicação em títulos públicos federais e quotas de fundos de investimentos exclusivos, os quais são 100% compostos por títulos públicos federais marcados a mercado. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pelo HSBC Brasil S.A., empresa gestora dos investimentos e pela área financeira da Resseguradora. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela administração da Resseguradora.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Resseguradora distribuídos por *rating* de crédito, conforme agência classificadora Standard & Poor's/FITCH e agência Moody's . Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem, substancialmente, valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem *rating* de crédito individuais.

Composição da carteira por classe e categoria contábil	2014 Aa3	2014 A	2014 Sem *rating*	2014 Total	2013 AAA	2013 A	2013 A-	2013 Sem *rating*	2013 Total
Caixa e equivalentes de caixa									
Caixa e bancos	4.531	-	-	4.531	3.461	-	-	-	3.461
Ao valor justo por meio do resultado									
Quotas de fundos de investimentos exclusivos	365.162	-	-	365.162	383.953	-	-	-	383.953
Recebíveis									
Prêmios a receber	-	-	22.234	22.234	-	-	-	54.031	54.031
Operações com resseguradoras	-	2.939	-	2.939	-	63.909	291	-	64.200
Outros créditos	-	-	2.753	2.753	-	-	-	-	-
Títulos e créditos a receber	-	-	3.410	3.410	-	-	-	12.941	12.941
	369.693	**2.939**	**28.397**	**401.029**	**387.414**	**63.909**	**291**	**66.972**	**518.586**

4.2.3. Risco de liquidez: A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco. Todos os passivos financeiros da Resseguradora tem prazo de vencimento menor que um ano.

5. CRITÉRIOS ADOTADOS NA DETERMINAÇÃO DOS VALORES DE MERCADO
Os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), no caso de títulos públicos. As quotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, informado pelos administradores dos fundos. O CPC 40 requer divulgação por nível, relacionada à mensuração do valor justo com base nos seguintes níveis: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos. • Nível 2 - classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto. • Nível 3 - ativo que não seja com base em dados observáveis do mercado e a sociedade utiliza premissas internas para a determinação de sua metodologia e classificação. Todas as aplicações da Resseguradora estão classificadas no Nível 1.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2014	2013
Caixa e bancos	4.531	3.461
	4.531	**3.461**

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

2014

Ativos financeiros	Ativos ao valor justo por meio do resultado	%	Recebíveis	%
Aplicações financeiras	365.162	100	-	-
Prêmios a receber	-	-	22.234	79,5
Créditos das operações com resseguros	-	-	2.939	10,5
Outros créditos	-	-	2.753	9,9
Títulos e créditos a receber (exceto créditos tributários e previdenciários)	-	-	30	0,1
	365.162	**100**	**27.956**	**100**

2013

Ativos financeiros	Ativos ao valor justo por meio do resultado	%	Recebíveis	%
Aplicações financeiras	383.953	100	-	-
Prêmios a receber	-	-	54.031	45,7
Créditos das operações com resseguros	-	-	64.200	54,2
Títulos e créditos a receber (exceto créditos tributários e previdenciários)	-	-	175	0,1
	383.953	**100**	**118.406**	**100**

Passivos ao custo amortizado	2014 Custo amortizado	%
Contas a pagar	4.508	27,8
Débitos de operações com resseguros	9.820	60,6
Depósitos de terceiros	1.883	11,6
	16.211	**100**

Passivos ao custo amortizado	2013 Custo amortizado	%
Contas a pagar	3.938	3,4
Débitos de operações com resseguros	109.836	94,5
Depósitos de terceiros	2.390	2,1
	116.164	**100**

8. APLICAÇÕES
8.1. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2014	%	2013	%
Ao valor justo por meio do resultado				
Fundos de investimentos exclusivos				
Títulos de renda fixa - Letras Financeiras do Tesouro	365.162	100	383.953	100
	365.162	**100**	**383.953**	**100**

8.2. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

2014

Títulos	Taxa de juros	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de mercado
Ao valor justo por meio do resultado							
Quotas de fundos de investimentos exclusivos (*)							
Letras Financeiras do Tesouro	SELIC	-	182.509	170.722	11.931	365.162	365.162
		-	**182.509**	**170.722**	**11.931**	**365.162**	**365.162**

2013

Títulos	Taxa de juros	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor mercado
Ao valor justo por meio do resultado							
Quotas de fundos de investimentos exclusivos (*)							
Letras Financeiras do Tesouro	SELIC	-	90.973	70.476	222.504	383.953	383.953
		-	**90.973**	**70.476**	**222.504**	**383.953**	**383.953**

(*) Refere-se ao fundo FI Referenciado DI Brazil administrado pelo Citibank DTVM S.A. e gerido pelo HSBC Brasil S.A.. Durante os exercícios de 2014 e 2013, a Resseguradora não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

8.3. Movimentação

Descrição	Quotas de fundos de investimentos exclusivos	NTN-B	LTN	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**331.646**	**8.211**	**17.930**	**357.787**
Aplicação	37.818	-	-	37.818
Resgates	(14.000)	(8.270)	(18.138)	(40.408)
Rendimentos / ajuste a valor de mercado	28.489	59	208	28.756
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**383.953**	**-**	**-**	**383.953**
Resgates	(57.100)	-	-	(57.100)
Rendimentos / ajuste a valor de mercado	38.309	-	-	38.309
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**365.162**	**-**	**-**	**365.162**

9. RECEBÍVEIS
9.1. Prêmios a receber: Prêmios a receber em aberto estão a vencer, na faixa de 0 a 30 dias, distribuídos nos seguintes grupos de ramos:

	2014	2013
Prêmios a receber		
Patrimonial	11.131	32.841
Rural	4.618	3.960
Riscos financeiros	3.228	8.996
Responsabilidades	2.462	2.852
Demais grupos	795	5.382
	22.234	**54.031**

Abaixo demonstramos a movimentação:

Movimentação	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Constituição/ (reversão)	Recebimento	Saldo em 31 de dezembro de 2014
Prêmios a receber	54.031	64.987	(96.784)	22.234

Movimentação	Saldo em 31 de dezembro de 2012	Constituição/ (reversão)	Recebimento	Saldo em 31 de dezembro de 2013
Prêmios a receber	58.571	68.637	(73.177)	54.031

Não há prêmios vencidos e provisão de risco de crédito, bem como histórico de inadimplência relevante em 31 de dezembro de 2014.

9.2. Créditos das operações com seguros e resseguros

	2014	2013
Patrimonial	2.344	63.442
Riscos financeiros	309	4
Rural	286	330
Transportes	-	424
Total de sinistros pagos a recuperar	**2.939**	**64.200**

Não há sinistros pagos a recuperar vencidos e histórico de inadimplência relevante em 31 de dezembro de 2014.

9.3. Títulos e créditos a receber

	2014	2013
IRPJ e CSLL diferidos (i)	3.373	7.710
Antecipação de IRPJ e CSLL	-	4.412
IR a compensar (ii)	-	644
Outros	37	175
	3.410	**12.941**

(i) Créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e/ou de bases negativas de cálculo da contribuição social sobre o lucro, apurados no exercício de 2013.
(ii) Créditos tributários decorrentes de IR sobre aplicações financeiras, registrados a partir do processo de incorporação vide nota 1.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração sua previsão de realização futura, fundamentada por estudo técnico, com base em projeções de lucros tributáveis futuros. A realização desses créditos (prejuízos fiscais e bases negativas) é estimada até o exercício findo em 2015.

10. CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - DAC
Os custos de aquisição diferidos estão distribuídos nos seguintes grupos de ramos:

	2014	2013
Patrimonial	762	1.022
Responsabilidades	82	86
Demais grupos	80	256
	924	**1.364**

Abaixo demonstramos a movimentação:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	**1.953**
Adições	1.836
Amortizações	(2.425)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**1.364**
Adições	1.123
Amortizações	(1.563)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**924**

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas

	Imposto de renda 2014	Imposto de renda 2013	Contribuição social 2014	Contribuição social 2013
Resultado antes dos impostos e participações	**36.193**	**(19.242)**	**36.193**	**(19.242)**
Participação sobre o resultado	(52)	(33)	(52)	(33)
Compensação de prejuízo fiscal	(10.842)	-	(10.842)	-
Base de cálculo	**25.299**	**(19.275)**	**25.299**	**(19.275)**
Provisão para impostos de renda e contribuição social				
Alíquota básica 15% para IRPJ e CSLL	3.795	-	3.795	-
Adicional de 10% para IRPJ (acima de R$ 240/ano)	2.506	-	-	-
Incentivos ficais	(16)	-	-	-
Constituição / Reversão de créditos tributários diferidos	2.710	(4.819)	1.626	(2.891)
Total	**8.995**	**(4.819)**	**5.421**	**(2.891)**

12. ATIVO IMOBILIZADO

2014

	Saldo residual em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Depreciação	Total
Informática	256	22	-	(60)	218
Móveis, máquinas e utensílios	158	-	-	(58)	100
Veículos	183	-	-	(49)	134
Obras de arte	9	-	(9)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	-	-	(2)	8
	616	**22**	**(9)**	**(169)**	**460**

2013

	Saldo residual em 31/12/2012	Aquisições	Depreciação	Total
Informática	329	24	(97)	256
Móveis, máquinas e utensílios	217	-	(59)	158
Veículos	47	197	(61)	183
Obras de arte	9	-	-	9
Benfeitorias em imóveis de terceiros	41	-	(31)	10
	643	**221**	**(248)**	**616**

13. PASSIVO DE CONTRATOS DE RESSEGUROS
13.1. Composição das provisões técnicas

2014

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedente técnico	Total
Bruto de retrocessão por grupo de ramo					
Patrimonial	12.879	52.866	26.127	1.381	93.253
Riscos financeiros	7.259	5.579	13.882	1.109	27.829
Responsabilidades	4.038	3.660	6.544	-	14.242
Rural	2.703	1.655	3.217	-	7.575
Transportes	366	2.592	2.113	1	5.072
Demais grupos de ramos	798	3.125	2.276	155	6.354
	28.043	**69.477**	**54.159**	**2.646**	**154.325**
Líquido de retrocessão por grupo de ramo					
Patrimonial	12.610	40.900	20.236	631	74.377
Riscos financeiros	2.309	4.832	9.619	1.033	17.793
Responsabilidades	4.000	3.660	4.212	-	11.872
Rural	2.703	1.622	3.108	-	7.433
Transportes	311	2.591	1.392	1	4.295
Demais grupos de ramos	798	3.125	2.276	155	6.354
	22.731	**56.730**	**40.843**	**1.820**	**122.124**

2013

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedente técnico	Total
Bruto de retrocessão por grupo de ramo					
Patrimonial	22.403	77.901	31.637	1.126	133.067
Riscos financeiros	9.872	6.143	11.880	946	28.841
Responsabilidades	3.962	3.008	7.185	-	14.155
Rural	6.010	1.246	2.766	-	10.022
Transportes	2.459	3.501	3.091	-	9.051
Demais grupos de ramos	1.443	5.528	2.835	154	9.960
	46.149	**97.327**	**59.394**	**2.226**	**205.096**
Líquido de retrocessão por grupo de ramo					
Patrimonial	21.014	59.765	21.259	550	102.588
Riscos financeiros	2.677	5.251	10.662	897	19.487
Responsabilidades	3.889	2.008	4.197	-	10.094
Rural	6.010	1.241	2.499	-	9.750
Transportes	2.330	3.501	2.245	-	8.076
Demais grupos de ramos	1.443	5.528	2.835	154	9.960
	37.363	**77.294**	**43.697**	**1.601**	**159.955**

13.2. Movimentação das provisões técnicas

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedente técnico	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2012	**49.644**	**55.112**	**50.852**	**2.627**	**158.235**
(+) Sinistros avisados	-	112.815	-	-	112.815
(–) Pagamento de sinistros	-	(70.600)	-	-	(70.600)
(+/–) Outras (constituição / reversão)	(3.495)	-	8.542	(401)	4.646
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**46.149**	**97.327**	**59.394**	**2.226**	**205.096**
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2013	**46.149**	**97.327**	**59.394**	**2.226**	**205.096**
(+) Sinistros avisados	-	54.609	-	-	54.609
(–) Pagamento de sinistros	-	(82.459)	-	-	(82.459)
(+/–) Outras (constituição / reversão)	(18.106)	-	(5.235)	420	(22.921)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**28.043**	**69.477**	**54.159**	**2.646**	**154.325**

13.3. Garantia das provisões técnicas

	2014	2013
Provisões técnicas	154.325	205.096
(-) Ativos de resseguro	32.201	45.141
Montante a ser garantido	**122.124**	**159.955**
Quotas de fundos de investimentos	365.162	383.953
Garantia das provisões técnicas	**365.162**	**383.953**
Suficiência	**243.038**	**223.998**

13.4. Movimentação da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição

	2010	2011	2012	2013	2014
Movimentação bruta de retrocessão					
Provisão para sinistros no fim do exercício anterior	11.862	20.330	37.649	55.112	97.327
Sinistros avisados	29.666	51.864	71.200	112.815	54.609
Pagamentos	(21.198)	(34.545)	(53.737)	(70.600)	(82.459)
Provisão para sinistros no fim do exercício	**20.330**	**37.649**	**55.112**	**97.327**	**69.477**
Movimentação líquida de retrocessão					
Provisão para sinistros no fim do exercício anterior	6.607	11.718	21.255	31.699	77.294
Sinistros avisados	16.603	28.198	39.327	85.414	43.864
Pagamentos	(11.492)	(18.661)	(28.883)	(39.819)	(64.428)
Provisão para sinistros no fim do exercício	**11.718**	**21.255**	**31.699**	**77.294**	**56.730**

14. IMPOSTOS, ENCARGOS E CONTRIBUIÇÕES

	2014	2013
Imposto sobre cessão	256	3.042
Contribuições ao INSS e FGTS	73	66
Imposto de renda retido na fonte	23	51
	352	**3.159**
Imposto de renda e contribuição social	1.081	-
PIS e COFINS	189	108
Outros	-	1
	1.270	**109**
Total geral	**1.622**	**3.268**

15. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

	2014	2013
Resseguro cedido	7.010	93.279
Sinistros	2.810	16.557
	9.820	**109.836**

16. DEPÓSITOS DE TERCEIROS
Os depósitos de terceiros são representados por "Prêmios e emolumentos recebidos". Apresentamos a seguir um *aging list* desse saldo:

Aging list	2014	2013
De 0 a 30 dias	1.865	1.823
De 31 a 60 dias	18	567
	1.883	**2.390**

17. PRINCIPAIS SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

	Prêmio ganho 2014	Prêmio ganho 2013	Índice de sinistralidade % 2014	Índice de sinistralidade % 2013	Índice de comissionamento% 2014	Índice de comissionamento% 2013
Patrimonial	38.060	50.957	96	188	6	19
Riscos financeiros	9.142	5.817	24	128	42	75
Responsabilidades	7.811	9.160	39	23	3	6
Rural	6.782	5.935	72	61	15	43
Transportes	5.890	8.971	43	41	6	3
Demais grupos	1.936	4.201	6	194	(11)	12
	69.621	**85.041**				

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
18.1. Capital social: Em 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado está dividido em 225.000.100 (225.000.100 em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. **18.2. Reservas: 18.2.1. Reserva legal:** A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social. **18.2.2. Reserva estatutária:** A reserva estatutária é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos e juros de capital próprio, com a finalidade de reinvestimento futuro na operação da Resseguradora, através de incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas. Em 16 de dezembro de 2013, a Resseguradora incorporou sua controladora XL Re Participações Ltda. O processo de incorporação foi aprovado pela portaria SUSEP nº 5.764 de 11 de março de 2014. **18.3. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Resseguradora o valor mínimo obrigatório é de 10% do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2014, os acionistas aprovaram a não distribuição dos dividendos mínimo obrigatório do exercício de 2013. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. A taxa utilizada no cálculo dos juros sobre o capital próprio limita-se à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), durante o período aplicável e ao que for maior entre: (i) 50% do lucro líquido da Resseguradora (depois da dedução da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e antes de se considerar a referida distribuição e quaisquer deduções referentes ao imposto de renda); e (ii) 50% dos lucros acumulados da Resseguradora e das reservas de lucros. **18.4. Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência:** A Resolução CNSP nº 302/2013, estabelece os critérios de exigência de capital a serem observados para operação de resseguros. Essa Resolução, em conjunto com a Resolução CNSP nº 283/2013, incorporou o capital adicional de risco operacional e alterou a regra de cálculo, resultando em um capital regulatório menor a partir de janeiro de 2013. O critério estabelecido define que o PLA da Resseguradora deverá ser maior ou igual ao Capital Mínimo Requerido (CMR) no fechamento mensal de seus balancetes. O CMR é composto pelo capital-base, capital de risco e margem de solvência e seu valor será o maior entre esses três valores.

Descrição	2014	2013
Patrimônio líquido	264.120	244.459
Créditos tributários	(3.373)	(7.710)
Despesas antecipadas	(42)	(12)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	**260.705**	**236.737**
20% do prêmio retido anual médio (12 meses)	7.531	10.680
33% do sinistro retido anual médio (36 meses)	19.636	18.604
Margem de solvência (a)	**19.636**	**18.604**
Capital-base (b)	**60.000**	**60.000**
Capital de risco de subscrição	20.484	20.040
Capital de risco de crédito	41.544	46.158
Capital de risco operacional	633	841
Benefício da diversificação	(7.288)	(7.401)
Capital de risco (c)	**55.373**	**59.638**
Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (a), (b) e (c))	**60.000**	**60.000**
Suficiência de capital (PLA-CMR)	**200.705**	**176.737**

19. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
19.1. Prêmios ganhos (*)

	2014	2013
Prêmios emitidos líquidos	52.030	80.936
Variações das provisões técnicas	17.591	4.105
	69.621	**85.041**

(*) A abertura por grupo de ramos dos prêmios ganhos está demonstrada na Nota 17.

19.2. Sinistros ocorridos

	2014	2013
Sinistros	(54.609)	(112.486)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	5.236	(8.542)
	(49.373)	**(121.028)**

19.3. Custo de aquisição

	2014	2013
Despesas de corretagem	(1.433)	(2.190)
Variação das despesas de corretagens diferidas	(440)	(588)
	(1.873)	**(2.778)**

19.4. Resultado com retrocessão

	2014	2013
Prêmios cedidos em retrocessão	(14.374)	(27.535)
Variação das provisões técnicas	(3.271)	(202)
Sinistros a recuperar	10.872	27.272
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(2.383)	(2.822)
	(9.156)	**(3.287)**

19.5. Despesas administrativas

	2014	2013
Pessoal próprio	(2.540)	(3.635)
Localização e funcionamento	(962)	(1.286)
Serviços de terceiros	(628)	(732)
Despesas administrativas diversas	(191)	(157)
	(4.321)	**(5.810)**

19.6. Despesa com tributos

	2014	2013
COFINS	(1.909)	(2.526)
PIS	(310)	(409)
Taxa de fiscalização	(680)	(389)
Tributos sobre retrocessão	(1.406)	124
Contribuição sindical	(31)	(22)
Outros	(9)	(7)
	(4.345)	**(3.229)**

19.7. Resultado financeiro

	2014	2013
Receita com aplicações financeiras	38.309	28.822
Juros sobre retrocessões cedidas	(3.238)	-
Receitas com variação cambial	636	122
Outras despesas	(58)	(84)
	35.649	**28.860**

20. PARTES RELACIONADAS
20.1. Transações entre partes relacionadas: As operações comerciais da Resseguradora são efetuadas a preços e condições normais de mercado. As principais transações são: • Retrocessões para Resseguradoras admitida e eventual devidamente cadastradas na SUSEP. • Resseguro aceito. • Compartilhamento de custos. Os saldos abaixo demonstrados referem-se a valores a receber, a pagar e provisões técnicas.

	2014	2013
Ativo		
XL Re Latin América Ltd.	23.510	93.934
XL Insurance Company Ltd.	7.614	10.762
XL Seguros Brasil S.A.	956	10.693
XL Re Latin América Ltd. Escritório de Representação no Brasil Ltda.	30	3
	32.110	**115.392**
Passivo		
XL Re Latin América Ltd.	3.644	81.378
XL Insurance Company Ltd.	2.931	8.613
XL Seguros Brasil S.A.	13.238	13.551
	19.813	**103.542**

	Receitas 2014	Receitas 2013	Despesas 2014	Despesas 2013
XL Re Latin América Ltd.	9.610	29.273	17.714	18.476
XL Insurance Company Ltd.	3.777	16.377	6.420	19.867
XL Seguros Brasil S.A.	23.516	12.740	18.243	9.613
XL Re Latin América Ltd. Escritório de Representação no Brasil Ltda.	15	16	-	-
XL (Brasil) Holdings Ltda.	89	189	269	368
	37.007	**58.595**	**42.646**	**48.324**

20.2. Remuneração do pessoal-chave da administração

	2014	2013
Honorários e encargos da diretoria	1.578	2.373
Planos de aposentadoria e pensão	52	27
	1.630	**2.400**

DIRETORIA

Guillermo Delfino
Diretor-Presidente

Hércules de Paiva Ferreira Pascarelli
Diretor-Financeiro

CONTADOR

Ronaldo Paschoal Mesquita
CRC – SP 274212/O-5

ATUÁRIO

Alda R. B. Fassbender
MIBA 1674

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Túlio Hernan Moreno Torres
Presidente do Conselho de Administração

Mark Roger Twite
Conselheiro

Philippe Rochaix
Conselheiro

Renato Rodrigues Junior
Conselheiro

PARECER ATUARIAL

Aos Acionistas e Administradores da **XL Resseguros Brasil S.A.**
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **XL Resseguros Brasil S.A.** (Resseguradora) em 31 de dezembro de 2014, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Responsabilidade da Administração -** A Administração da Resseguradora é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários independentes -** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Resseguradora para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Resseguradora. Acreditamos que a evidência de auditoria atuarial obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião -** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **XL Resseguros Brasil S.A.** em 31 de dezembro de 2014, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

São Paulo, 23 de fevereiro de 2015.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Avenida Francisco Matarazzo 1.400, Torre Torino – São Paulo – SP – Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19 - CIBA 105
Carlos Eduardo Silva Teixeira - MIBA 729

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
XL Resseguros Brasil S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da XL Resseguros Brasil S.A. ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Resseguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Resseguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XL Resseguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

São Paulo, 23 de fevereiro de 2015.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4